



PARTICIPA

EU POSSO!

AS CRIANÇAS E OS JOVENS DE TODO O MUNDO
DEFONTAM O DESAFIO DA **LAUDATO SI**:
CUIDAR DA CASA COMUM





“O desafio urgente de proteger a nossa casa comum inclui a preocupação de unir toda a família humana na procura de um desenvolvimento sustentável e integral, pois sabemos que as coisas podem mudar ... A humanidade ainda possui a capacidade de colaborar na construção da nossa casa comum.

Os jovens exigem-nos uma mudança. Eles interrogam-se como é possível pretender-se construir um futuro melhor sem pensar na crise do ambiente e no sofrimento dos excluídos”.

(Laudato si' 13)

A **educação** será ineficaz e os seus esforços serão estéréis se não procurarmos também divulgar um **novo paradigma** do **ser humano**, da **vida**, da **sociedade** e da **relação** com a **natureza**.

Todos os educadores são chamados a colaborar, com o seu profissionalismo e com a riqueza da humanidade que trazem, para **ajudarem os jovens a construir um mundo mais unido e pacífico.**

Queridos irmãos e irmãs

Papa Francisco

Estou convencido de que as crianças e os jovens de hoje necessitam de uma vida que gere esperança e que procure a beleza, a bondade, a verdade e a comunhão com os outros para um crescimento comum... Para isso, é preciso **ouvir os jovens**: uma “tarefa de escutar com atenção”. **Ouvir as crianças e os jovens!**

Queridas crianças e jovens, não podemos viver sem enfrentar os desafios, sem responder aos desafios... Por favor, não observem a vida da janela! Respondam aos desafios... Vocês têm que **armar confusão, pois vocês são a semente de transformação desta sociedade.**

“As crianças e os jovens só necessitam de uma oportunidade para transformar o mundo”.



Caros docentes:

É urgente humanizar a educação, focando-nos na pessoa das crianças e dos jovens, dando-lhes a autonomia e o protagonismo necessários para que cada um cresça a partir de dentro, no seio de uma comunidade viva, interdependente, ligada a um destino comum e que nos conduz ao humanismo solidário.

Neste novo cenário, para educar a partir das capacidades e das singularidades de cada um, com amor e compaixão, nós, os adultos, temos que dar um passo atrás, falar menos e escutar mais as crianças e os jovens. Educar é muito mais do que ensinar. Facilitemos as condições e o espaço para que eles construam juntos projetos de mudança que permitam transformar os seus reais contextos. Confiemos neles, sem medo... Surpreender-nos-ão.

Cardeal Giuseppe Versaldi

Prefeito da Congregação para a Educação Católica do Vaticano



Queridas crianças e jovens:

Abram os vossos corações; deixem-se impactar pela realidade ao vosso redor, quer seja próxima ou distante; compadeçam-se das pessoas, dos seus contextos sociais e ecológicos; exercitem a vossa mente de forma crítica e criativa, e passem à ação, pensando não só no que é bom para cada um, mas no bem que podem fazer aos outros. Tenham confiança em vós próprios!

Alinhem assim o coração, a cabeça e as mãos, mobilizando-se, comprometendo-se, colaborando uns com os outros, completando-se reciprocamente sem competir, solidarizando-se, criando juntos histórias de mudança pessoal, social e ambiental.

Por fim, convido-os a partilharem as vossas histórias para inspirar outros e para que mais pessoas se apercebam de que vocês podem transformar o mundo.

Monsenhor Angelo Vincenzo Zani

Secretário-geral da Congregação para a Educação Católica do Vaticano

O QUÊ?



Criarem juntos um projeto ou história de mudança, cujo foco seja a **laudato si'** e os **ODS** (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) que deem resposta aos desafios que se colocam.

PARA QUÊ?

Responder a um **apelo urgente...**
As crianças e os jovens **assumem o desafio.**



“O ambiente humano e o da natureza estão a deteriorar-se em conjunto, e esta deterioração do planeta reflete-se nas pessoas mais vulneráveis... O apelo urgente e o desafio de cuidar da criação é um convite dirigido a toda a humanidade, para que trabalhe por um desenvolvimento sustentável e integral”.

(**Papa Francisco e Patriarca Ecuménico Bartolomeu, 2017**)

O Papa Francisco também nos propõe:

“É muito nobre assumir o dever de cuidar da criação com pequenas ações quotidianas, e é maravilhoso que a educação seja capaz de as motivar, até moldarem um estilo de vida”

(**Laudato si’ 211**)

No passado dia 1 de setembro de 2017, numa carta conjunta, o **Papa Francisco** e o Patriarca Ecuménico **Bartolomeu** faziam “um apelo urgente para que escutemos o grito da terra e atendamos às necessidades dos marginalizados...”. E acrescentavam: “Não pode haver uma solução sincera e duradoura para o desafio da crise ecológica e das alterações climáticas se não dermos uma resposta concertada e coletiva, partilhada e responsável”.

Eu posso I can

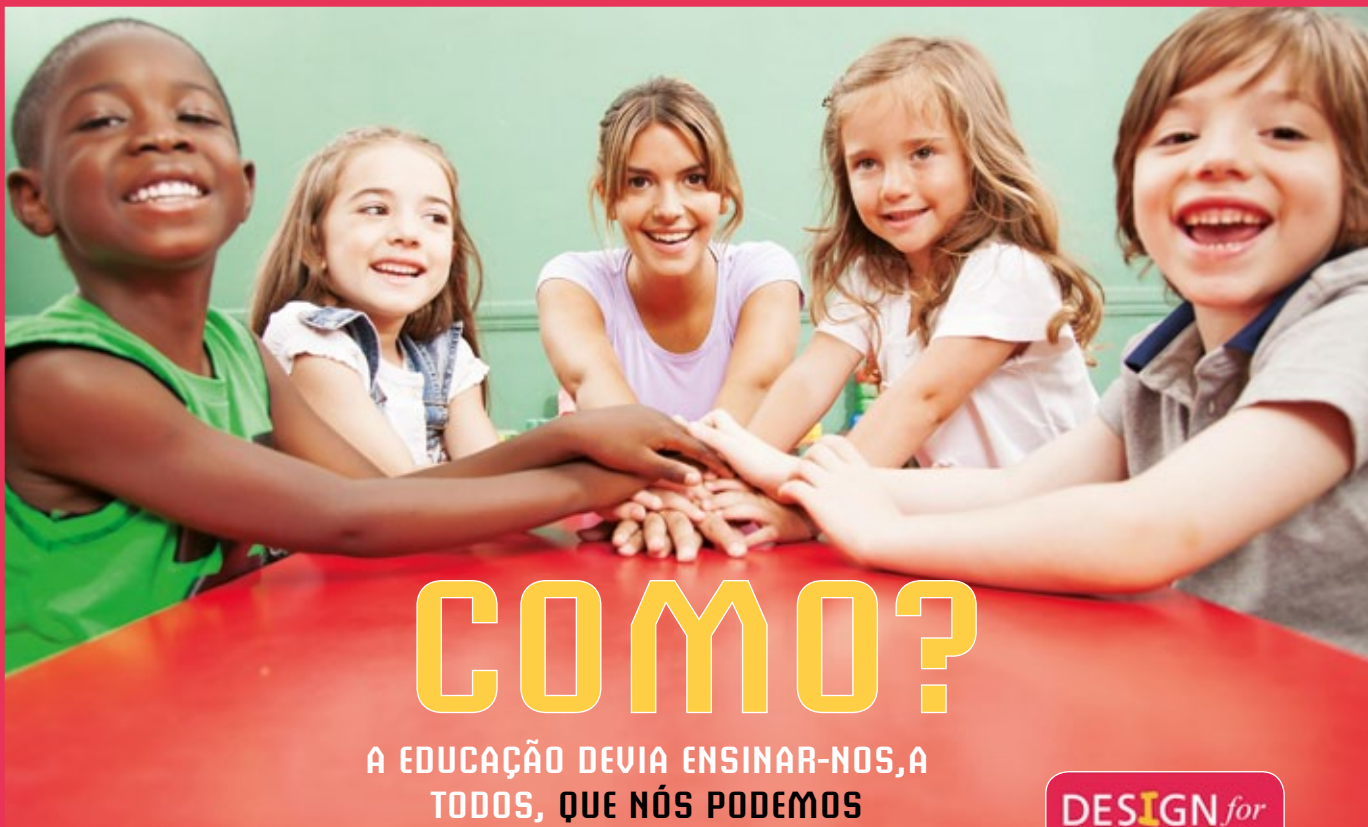


N o mundo da educação, queremos responder com **responsabilidade, imaginação, colaboração** e **compromisso** a estes desafios. A partir de cada instituição educativa, de cada aula, de cada ação formativa, formal ou não formal.

Não o faremos sem contar com as crianças e os jovens, ou dizendo-lhes o que devem ou não devem fazer, mas empoderando-os, para que **sejam eles a sentir no seu coração aquilo que está errado, se compadeçam e imaginem juntos uma solução possível e alcançável, a realizem e partilhem;** que contagem e inspirem outros, a fim de contribuírem para a criação de um movimento

mundial de mudança e melhoria da casa comum e da dignidade da pessoa humana, protagonizado por eles, com a força da sua originalidade, livres da deterioração, corrupção e interesses dos adultos e dos mercados; que **transformem as suas realidades concretas e os seus contextos, e deem origem a milhares ou milhões de histórias de mudança.**

Para isso, em cada aula de cada estabelecimento de ensino, em cada bairro, cidade ou país do mundo, propomos que identifiquem um desafio e o abordem de forma crítica, criativa e colaborativa, e que o trabalhem com a **metodologia do Design for Change (DFC).**



A EDUCAÇÃO DEVERIA ENSINAR-NOS, A
TODOS, QUE NÓS PODEMOS

DESIGN *for*
CHANGE

O que é o Design for Change?

É uma metodologia que surgiu na Índia, pela mão de **Kiran Bir Sethi**. Através dela, empodera-se os estudantes de maneira a serem proativos e a comprometerem-se com a transformação e a melhoria das pessoas e dos seus contextos. Desde os três anos que podem identificar um problema do seu meio ou comunidade e criar com outros uma solução. Todo o projeto ou história de mudança envolve **quatro passos muito simples** que os leva a transformar a sua realidade pessoal, social ou ambiental:

- **Sentem** as necessidades ou problemas.
- **Imaginam** novas soluções.
- **Agem** e constroem a mudança.
- **Partilham** a sua história de mudança para contagiar e inspirar outros. Assim, organizam uma cadeia mundial de crianças e jovens que transformam vidas e mudam o mundo. Para isso, utilizam **as quatro competências básicas** (os quatro cês):

- **Pensamento crítico**
- **Criatividade**
- **Colaboração**
- **Comunicação**

Através destas competências, cada um consegue, com a sua participação, com o lema “Eu posso!”, mudar a vida de muitos; assim, criam postos de trabalho, reduzem a exploração infantil, reflorestam bosques, reciclam lixo, poupam energia, reduzem ou erradicam o bullying, evitam a exclusão de colegas, economizam água e descontaminam-na, combatem os casamentos forçados de meninas, geram hábitos saudáveis, lutam por cidades menos adultocêntricas ...



Metodologia

Fases em cada projeto de mudança

A realizar em grupos dos 3 aos 25 anos e mais



1. SENTE

Coração

Observar, escutar, analisar.

Pensar com o coração



Investigam o meio.

(aula, escola, bairro, cidade...).



Tentam compreender.

Discutem e aprofundam os focos de ação com realismo.

Escutam-se mutuamente.

Exercem a sua empatia.



Conseguem um consenso

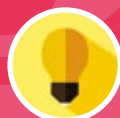
acerca do problema que mais impacto lhes causou e querem resolvê-lo.



Envolvem a comunidade.

Entrevistam os que foram afetados para compreenderem e conhecerem as suas verdadeiras causas.

1. O que sabem do vosso meio?
2. Organizar a informação.
3. Identificar focos de ação.
4. Escolher um foco.
5. Ganhar compreensão.
6. Sintetizar o que aprenderam.
7. Gerar um desafio.



2. IMAGINA

Cabeça

Idealizar como resolver o problema.
Etapa criativa e cooperativa.



Propõem muitas ideias.

Pensam em gerar um grande impacto que beneficie mais pessoas e que opere uma mudança duradoura.



Combinam e melhoram ideias.

Cooperam e criam em conjunto.



Aterram e propõem um protótipo.

1. Propor muitas ideias.
2. Escolher as melhores.
3. Fazer um protótipo.
4. Concretizar a proposta.
5. Traçar um plano de ação.

3. ATUA

Mãos

Etapa emocionante: nela sentem com mais força que podem transformar o mundo mais próximo e até o distante..., e fazem-no.

- 1. **Elaboram um plano** com a lista de todas as atividades a realizar e documentam o desenvolvimento da ideia que escolheram:
 - Quais os recursos de que necessitam e como conseguí-los?
 - Quanto tempo leva a realizar o projeto?
 - Distribuem tarefas e atribuem responsabilidades.
- 2. **Tornam a sua ideia realidade.** Constroem a ideia e aplicam-na. Trabalham em equipa e pedem assessoria aos seus professores, a peritos ou a responsáveis nessa disciplina.
- 3. **Refletem sobre a maneira** como cada um deles mudou e sobre as suas realidades concretas.

4. PARTILHA ¹

Mãos e pés

Mobilizar-se, partilhar na sua comunidade.

“Criam cidadania ecológica” (LS 211)
Contagiar e inspirar outros.

- 1. **Fazem participar** os outros no que foi feito.
- 2. **Inspiram outros** com o processo seguido ou com o produto obtido.
- 3. **Divulgam o seu projeto** na aula, na escola, no bairro, na cidade, no mundo.
- 4. **Celebram e partilham** a sua satisfação e os seus sucessos.
- 5. Reúnem as notas, fotografias, desenhos, vídeos ou documentos do projeto, e **fazem um pequeno vídeo ou contam a sua história de mudança ...** e carregam-no na plataforma do DFC nacional ou mundial.

1. O Design for Change Espanha e dos países que utilizam o modelo espanhol têm uma quinta fase entre Atua e Partilha, denominada “Evolua”. Evolua é o momento de refletir sobre o que foi feito, porque é da reflexão que surge a verdadeira aprendizagem. A palavra é uma invenção que pretende juntar a essência desta fase: trata-se de refletir para crescer, de avaliar o que viveram e evoluir para melhorar.

Orientações

PASSOS A SEGUIR PARA A REALIZAÇÃO DE PROJETOS DE MUDANÇA COM O DFC

1 CONTACTE O RESPONSÁVEL PELO DFC DO SEU PAÍS

- No sítio www.dfcworld.com/oiec, pode encontrar os seus dados.
- Se não houver responsável pelo DFC no seu país ou não conseguir contactá-lo, escreva ao DFC mundial: contact@dfcworld.com

2 O RESPONSÁVEL PELO DFC FACULTAR-LHE-Á:

- Formação para os professores.

Elemento chave. A metodologia do DFC exige que os docentes desempenhem um novo papel na aula, pois devem facilitar, intermediar, dar protagonismo ao aprendiz, empoderá-lo, confiar nele ... Daí que deve formar-se bem para o seu novo papel. É possível que isso acarrete algum custo. Podem-se obter ajudas.

- Manual para acompanhar, passo a passo, as fases do projeto.
- Acompanhamento e assessoria.

3 COMPLETE A SUA FORMAÇÃO E SENSIBILIZE A SUA COMUNIDADE

- Reflita na metodologia e aprofunde-a. Autoformação.
- Prepare-se para o seu novo papel no processo de aprendizagem e para empoderar os seus alunos.
- Crie o ambiente e confie neles.
- Sensibilize a comunidade educativa.

4

REALIZE O PROJETO DO DFC, A HISTÓRIA DE MUDANÇA

- Siga as quatro fases:
 - Sente.
 - Imagina.
 - Atua.
 - Partilha.
- Esteja atento ao processo, confie, não interfira.
- Pode levar a cabo o projeto de forma intensiva (quatro dias ou mais), ou de forma extensiva (duas ou quatro horas por semana).
- Pode integrá-lo no currículo ou realizá-lo no final de cada trimestre, quando tiver acabado o trabalho académico.

5

PARTILHE O PROJETO OU A HISTÓRIA DE MUDANÇA

- Siga os passos indicados e não se esqueça de partilhar o projeto.
- Confirme que ao longo do seu desenvolvimento são colhidas evidências: fotos, vídeos, desenhos, depoimentos...
- Partilhe e comemore isso na sua aula, escola ou comunidade educativa.
- Carregue o vídeo ou a história escrita no sítio do DFC do seu país ou do DFC mundial.

6

ATREVA-SE A REALIZAR NOVOS PROJETOS

- Tudo fluirá de forma mágica.
- Aumentará o ambiente de empatia.
- Todos (docentes, estudantes, famílias) se envolverão de forma adequada, dando a cada um o protagonismo que lhe corresponde.

7

CONTAGIE E INSPIRE OUTROS

- Os outros docentes da sua etapa ou da sua instituição educativa; os que lecionam outras disciplinas...
- Outros estabelecimentos de educação da sua zona, cidade ou país (públicos, privados, católicos ou não...).

Sinta, imagine, atue, partilhe

COM QUEM?



Outros credos e instâncias sociais fazem
apelos semelhantes...
Trabalhemos juntos...

“Estes contributos reúnem a reflexão de inúmeros cientistas, filósofos, teólogos e organizações sociais que enriquecem o pensamento da Igreja sobre estas questões”.

(*Laudato si'* 7)

“Necessitamos de uma conversação que nos una a todos, porque o desafio ambiental que vivemos e as suas raízes humanas interessam e causam impacto a todos ... Necessitamos de uma nova solidariedade”.

(*Laudato si'* 14)

Trabalhando os desafios da *laudato si'*, as crianças e os jovens de todo o mundo comprometem-se, por sua vez, a alcançar os **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) PARA O ANO DE 2030.**



Cronograma

A



DIVULGAÇÃO E INÍCIO: MEADOS DE DEZEMBRO DE 2017

- A partir desse momento, poder-se-á levar a cabo projetos ou histórias de mudança e carregá-los na plataforma do DFC.

B



REALIZAÇÃO DE PROJETOS DE MUDANÇA PELAS CRIANÇAS E JOVENS DO MUNDO...

- De dezembro de 2017 a maio de 2019.

C



ENCONTRO DE CELEBRAÇÃO MUNDIAL EM ROMA

- Em novembro de 2019.
 - Partilhar as melhores histórias de mudança realizadas até essa data.
 - Reunir 8000-9000 crianças e jovens, para dizer ao mundo o que fazer para cuidar da “casa comum” e melhorá-la.
- Como estão a responder aos desafios que a Laudato si’ nos coloca e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

D



CONTINUAR A LEVAR A CABO PROJETOS OU HISTÓRIAS DE MUDANÇA

- Contagando muitos outros, criando uma rede mundial de crianças e jovens que mudem como pessoas e também os seus contextos..., e construam um mundo mais humano, solidário e ecológico.

Sente, imagina, atua, partilha

CONVIDAM A PARTICIPAR...

As crianças e jovens de todo o mundo: sentir, imaginar, atuar e partilhar projetos de mudança pessoal e ecossocial



O OIEC está comprometido com a Congregação para a Educação Católica para responder aos desafios da Laudato si', na sua rede de 210.000 escolas em mais de cem países. A metodologia do DFC ajudar-nos-á a promover a transformação das pessoas e dos seus contextos através da educação.

O mundo, o nosso mundo, deve mudar, e **competem às gerações mais jovens dizê-lo e, ainda melhor, fazê-lo**. Nós, educadores católicos, devemos acompanhar estes jovens no seu trabalho de construção de um lar comum, de paz e de justiça internacional, de desenvolvimento sustentável e de combate à pobreza. O **DFC é uma ferramenta maravilhosa para isso**.

Philippe Richard. Secretário-geral do OIEC (Escritório Internacional da Educação Católica)



A Comissão de Educação da USG e UISG convida a participar ativamente neste Projeto Global, que, embora concreto, se apresenta repleto de sinergias que nos permitem diminuir as dificuldades para trabalharmos em conjunto, adicionando e multiplicando os esforços de cada Instituição: **O mundo pode mudar, mas só através da educação; a educação pode mudar, mas só através dos educadores; nós, os educadores, podemos mudar, mas só através das crianças**. Trabalhem juntos com esta ferramenta metodológica que favorece o empreendimento social das crianças e dos jovens. Confiemos neles!

Pedro Aguado. Sch. P. Presidente da Comissão de Educação das Uniões de Superiores e Superiores Gerais.



Queridas irmãs, leigas/leigos e jovens, comunidades educativas das FMA. Fico feliz de apresentar-lhes um projeto educativo mundial “para encontrar uma resposta consensual e coletiva, compartilhada e responsável ao desafio da crise ecológica e da mudança climática” (Apelo do Papa Francisco e do Patriarca Ecumênico Bartolomeu, 1 de setembro de 2017).

Juntamente com muitos educadores e educadoras, acreditamos que os jovens possam mudar o mundo. **Nós os acompanharemos com prazer e com um coração educativo e apaixonado**.

Trabalharemos nas aulas e nos pátios, na escola e no centro da juventude, em academias e em casas de família, entre as crianças da educação infantil e entre os jovens universitários, de forma crítica, criativa e colaboradora, usando a metodologia Design para a Mudança para criar projetos concretos de transformação e melhoria da realidade pessoal e socioambiental. As várias fases de cada projeto ou história de mudança “Eu posso” estão em **harmonia com o Sistema Preventivo**: ver o contexto; imaginar soluções; agir e construir a mudança; compartilhar suas conquistas para contagiar e inspirar um grande número de pessoas; verificar e reiniciar. Vamos criar uma corrente mundial de crianças e jovens nas comunidades educativas ... colocando em jogo **quatro habilidades fundamentais que são tipicamente salesianas**: o pensamento crítico, a criatividade, o espírito de colaboração, a comunicação.

Ir. Runita Borja, FMA. Conselheira Geral para a Pastoral Juvenil. Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora



O Design For Change está a oferecer ao mundo uma **fórmula mágica** para garantir que cada criança ou cada jovem liberte a sua superpotência: **“Eu posso!”**. Chamamos a esta fórmula mágica FIDS, (sigla em inglês de “sente, imagina, atua e partilha”). Quando aplicada, as crianças e os jovens abordam alguns dos maiores desafios do mundo e oferecem soluções simples e inovadoras. Estão a dizer ao mundo que não precisam de ser ricos ou fortes ou ter 18 anos para fazer mudanças. **Dizem-no que isso é possível hoje mesmo, em qualquer idade**. Convidamo-lo, a si e aos seus estudantes, a empregarem esta metodologia e a ajudarem a criar um mundo em que cada criança ou cada jovem saiba que pode!

Kiran Bir Sethi. Fundadora de Design for Change



INFORMAÇÕES E CONSULTA:

H. Juan Antonio Ojeda, Responsável pelos Projetos Educativos
do Escritório Internacional da Educação Católica (OIEC):
ja.ojeda@lasallegcampus.es

DFC mundial: <http://www.dfcworld.com/SITE/Contact>

APOIA



COM A COLABORAÇÃO DE